

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:

Atividades espirituais durante o sono

Estudo Reflexivo

das Dimensões do Espírito Imortal
com base nas obras de:



André Luiz



Manoel Philomeno
de Miranda

MÓDULO 6



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

A PREPARAÇÃO ESPIRITUAL PARA O SONO

2º ENCONTRO



Objetivo – refletir sobre a preparação necessária para as atividades edificantes que acontecem durante o sono.

2º ENCONTRO: A PREPARAÇÃO ESPIRITUAL PARA O SONO

Neste encontro, refletiremos sobre a preparação espiritual necessária para as atividades edificantes durante o sono. Inicialmente, estudaremos a mensagem Além do Sono do Mentor Calderaro, (Mentor do livro O Mundo Maior) extraída do livro Instruções Psicofônicas, recebidas por Francisco Cândido Xavier. “A nossa reunião na noite de 17 de fevereiro de 1955 foi assinalada por verdadeiro regozijo. É que, através dos recursos psicofônicos do médium, nosso grupo recebeu pela primeira vez a palavra direta do Instrutor Espiritual Calderaro, cuja presença nos sensibilizou muitíssimo.

“Em sua alocução aborda alguns apontamentos alusivos à nossa conduta espiritual durante o sono físico, estudo esse que consideramos de real valor para a nossa edificação.

“De passagem por nosso templo, rogo vênias para ocupar-lhes a atenção com alguns apontamentos ligeiros, em torno de nossas tarefas habituais. Dia e noite, no tempo, simbolizam existência e morte na vida. **Não há morte libertadora sem existência edificante.**

“Não há noite proveitosa sem dia correto.

“Vocês não ignoram que a atividade espiritual da alma encarnada estende-se além do sono físico; no entanto, a **invigilância e a **irresponsabilidade**, à frente de nossos compromissos, geram em nosso prejuízo, quando na Terra, as **alucinações hipnogógicas**, toda vez que nos confiamos ao repouso.**

“É natural que o dia mal vivido exija a noite mal assimilada.

“O Espírito menos desperto para o serviço que lhe cabe, certamente encontrará, quando desembaraçado da matéria densa, trabalho imperioso de reparação a executar.

“Por esse motivo, grande maioria de companheiros encarnados gasta as horas de sono exclusivamente em esforço compulsório de reajuste.

“Mas, se o aprendiz do bem atende à solução dos deveres que a vigília lhe impõe, torna-se, como é justo, além do veículo físico, precioso auxiliar nas realizações da Esfera Superior.

“Convidamos, assim, a vocês, tanto quanto a outros amigos a quem nossas palavras possam chegar, à **tarefa preparatória do descanso noturno**, através do **dia retamente aproveitado**, a fim de que a noite constitua uma **província de reencontro das nossas almas**, em **valiosa conjugação de energias**, não somente a **benefício de nossa experiência particular**, mas também a favor dos nossos **irmãos que sofrem**.

“Muitas atividades podem ser desdobradas com a colaboração ativa de quantos ainda se prendem ao instrumento carnal, principalmente na obra de socorro aos enfermos que enxameiam por toda parte.

“Vocês não desconhecem que quase todas as moléstias rotineiras são doenças da ideia, centralizadas em coagulações de impulsos mentais, e somente ideias renovadoras representam remédio decisivo.

“Por ocasião do sono, é possível a ministração de amparo direto e indireto às vítimas dos labirintos de culpa e das obsessões deploráveis, por intermédio da transfusão de fluidos e de raios magnéticos, de emanções vitais e de sugestões salvadoras que, na maior parte dos casos, somente os encarnados, com a assistência da Vida Superior, podem doar a outros encarnados.

“E benfeitores da Espiritualidade vivem a postos, aguardando os enfermeiros de boa-vontade, samaritanos da caridade espontânea, que, superando inibições e obstáculos, se transformem em cooperadores diligentes na extensão do bem.

“Se vocês desejam partilhar semelhante concurso, dediquem alguns momentos à oração, cada noite, antes do mergulho no refazimento corpóreo.

“Contudo, não basta a prece formulada só por só.

“É indispensável que a oração tenha bases de eficiência no dia bem aproveitado, com abstenção da irritabilidade, esforço em prol da compreensão fraterna, deveres irreprensivelmente atendidos, bons pensamentos, respeito ao santuário do corpo, solidariedade e entendimento para com todos os irmãos do caminho, e, sobretudo, com a calma que não chegue a ociosidade, com a diligência que não atinja a demasiada preocupação, com a bondade que não se torne exagero afetivo e com a retidão que não seja aspereza contundente.

“Em suma, não prescindimos do equilíbrio que converta a oração da noite numa força de introdução à espiritualidade enobrecida, porque, através da meditação e da prece, o homem começa a criar a consciência nova que o habilita a atuar dignamente fora do corpo adormecido. Consagrem-se à iniciação a que nos referimos e estaremos mais juntos.

“É natural não venham a colher resultados, de imediato, nas faixas mnemônicas da recordação, mas, pouco a pouco, nossos recursos associados crescerão, oferecendo-nos mais alto sentido de integração com a vida verdadeira e possibilitando-nos o avanço progressivo no rumo de mais amplas dimensões nos domínios do Universo.

“Aqui deixamos assinalada nossa lembrança que encerra igualmente um apelo ao nosso trabalho mais intensivo na aplicação prática ao ideal que abraçamos, porque a alma que se devota à reflexão e ao serviço, ao discernimento e ao estudo, vence as inibições do sono fisiológico e, desde a Terra, vive por antecipação na sublime imortalidade.

Calderaro

Agora, estudaremos parte do capítulo 8 do livro Missionários da Luz, No plano dos sonhos: “Após alguns minutos de conversação encantadora, o Irmão Francisco acercou-se do orientador, indagando sobre os objetivos da reunião da noite.

“- Sim - esclareceu Alexandre, afável -, teremos algum trabalho de esclarecimento geral a amigos nossos, relativamente a problemas de mediunidade e psiquismo, sem minúcias particulares.

“- Se nos permite - tornou o interlocutor -, estimaria trazer alguns companheiros que colaboram frequentemente conosco. Seria para nós grande satisfação vê-los **aproveitando os minutos de sono físico.**

“- Sem dúvida. Destina-se o serviço de hoje à preparação de cooperadores nossos, ainda encarnados na Crosta. Estaremos à sua disposição e receberemos seus auxiliares com **alegria.**

“Francisco agradeceu sensibilizado e perguntou:

“- Poderemos providenciar?

“- Imediatamente - explicou o instrutor, sem hesitação - conduza os amigos ao sítio de seu conhecimento.

“Afastou-se o grupo de socorristas, deixando-me verdadeiro mundo de pensamentos novos.

Segundo informações anteriores, Alexandre dirigiria, naquela noite, pequena assembleia de estudiosos e, assim que nos vimos a sós, explicou-me, solícito:

“- Nosso núcleo de estudantes terrestres já possui certa expressão numérica; no entanto, faltam-lhe determinadas qualidades essenciais para funcionar com pleno proveito. Em vista disso, imprescindível dotar os companheiros de conhecimentos mais construtivos.

“E, como julgasse útil fornecermos informações pessoais destinadas a minha própria elucidação acrescentou, gentilmente:

“- Atendendo às injunções dessa ordem, estabeleci um curso de esclarecimento metódico para melhorar a situação. Nem todos podem valer-se das horas do sono físico, para o incentivo de semelhantes aquisições, mas se alguns trabalhadores mais corajosos não se dispuserem a cultivar algumas sementes, a fim de iniciar-se mais tarde a cultura intensiva, jamais a comunidade ruralista alcançará a lavoura farta.

“- Contamos em nosso centro de estudos, com número superior a trezentos associados: no entanto, apenas trinta e dois conseguem romper as teias inferiores das mais baixas sensações fisiológicas, para assimilarem nossas lições. E noites se verificam em que mesmo alguns desses quebram os compromissos assumidos, atendendo a seduções comuns, reduzindo-se mais a frequência geral. Em compensação, de quando em vez há o comparecimento fortuito de outros companheiros, como ocorre nesta noite, em face da lembrança do Irmão Francisco, que nos trará alguns amigos.

“- E os irmãos que comparecem - Indaguei, curioso - conservam a recordação integral dos serviços partilhados, de estudos levados a efeito e observações ouvidas?

“Alexandre pensou um momento e considerou:

“- Mais tarde, a experiência mostrará a você como é reduzida à capacidade sensorial. O homem eterno guarda a lembrança completa e conserva consigo todos os ensinamentos, intensificando-os e valorizando-os, de acordo com o estado evolutivo que lhe é próprio.

“O homem físico, entretanto, escravo de limitações necessárias, não pode ir tão longe. O cérebro de carne, pelas injunções da luta a que o Espírito foi chamado a viver, é aparelho de potencial reduzido, dependendo muito da iluminação de seu detentor, no que se refere à fixação de determinadas bênçãos divinas. Desse modo, André, o arquivo de semelhantes reminiscências, no livro temporário das células cerebrais, é muito diferente nos discípulos entre si, variando de alma para alma.

“Entretanto, cabe-me acrescentar que, na memória de todos os irmãos de boa vontade, permanecerá, de qualquer modo, o benefício, ainda mesmo que eles, no período de vigília, não consigam positivar a origem. As aulas, no teor daquela a que você assistirá nesta noite, são mensageiras de inexprimíveis utilidades práticas.

“Em despertando, na Crosta, depois delas, os aprendizes experimentam alívio, repouso e esperança, a par da aquisição de novos valores educativos. É certo que não podem reviver os pormenores, mas guardarão a essência, sentindo-se revigorados, de inexplicável maneira para eles, não só a retomar a luta diária no corpo físico, mas também a beneficiar o próximo e combater, com êxito, as próprias imperfeições.

“Seus pensamentos tornam-se mais claros, os sentimentos mais elevados e as preces mais respeitosas e produtivas, enriquecendo-se-lhes as observações e trabalhos de cada dia.

“- É lastimável - disse eu, valendo-me de pausa mais longa - que todos os membros do grupo não possam frequentar, em massa, as instruções dessa natureza. Seria de extraordinária significação o ato de se congregarem mais de trezentas pessoas para os mesmos fins santificantes, recebendo, em conjunto, sublimes bênçãos de iluminação.

“- Sem dúvida - redarguiu o orientador, no otimismo de sempre. – No entanto, **não podemos violentar ninguém. Toda elevação representa uma subida e toda subida pede esforço de ascensão. Se os nossos amigos não se aproveitam da força que lhes é peculiar, se menosprezam os seus próprios direitos divinos, por olvidarem e por vezes detestarem os sagrados deveres que o Pai lhes confiou, como operar por eles, se constitui lei primordial da vida a realização divina e eterna para cada um de nós?**

“A observação era profunda e indiscutível.

“Há esse tempo, defrontáramos vasto edifício que impressionava pelas linhas modestas, embora transbordantes de luz.

“- Vamos agora ao trabalho! - convocou Alexandre, resoluto.

“- Mas - objetei por minha vez - não se efetuarão as aulas, na sede do agrupamento onde se processam os serviços a seu cargo?

“- Se o trabalho - respondeu ele, atencioso - fosse puramente consagrado às entidades libertas do corpo material, poderíamos desenvolver os nossos esforços, ali mesmo, com o maior êxito, mas, no presente caso, devemos atender a irmãos ainda encarnados, que vêm até nós em **condições especialíssimas**, e precisamos aproveitar os recursos magnéticos dos amigos que ainda se encontram igualmente em luta na Terra.

“E chegados diante da porta de entrada, onde se movimentava grande número de companheiros de nosso plano, o instrutor explicou:

“- Temos aqui uma **nobre instituição spiritista, a serviço dos necessitados, dos tristes, dos sofredores.** O sagrado espírito de família evangélica permanece vivo nesta casa de amor cristão que o Espiritismo ergueu, por intermédio de uma venerável missionária do Cristo. Nossos trabalhos se desdobrarão aqui com mais eficiência, relativamente aos fins a que se destinam.

“Como é interessante - acentuei - o fato de necessitarmos dos ambientes domésticos para instruções aos companheiros encarnados!

“- Sim - comentou Alexandre, com elevada sabedoria -, você não pode esquecer que grandes ensinamentos do próprio Mestre foram ministrados no seio da família. A primeira instituição visível do Cristianismo foi o lar pobre de Simão Pedro, em Cafarnaum.

“-Uma das primeiras manifestações de Nosso Senhor, diante do povo, foi à multiplicação das alegrias familiares, numa festa de núpcias em pleno aconchego do lar. Muitas vezes visitou Jesus as casas residenciais de pecadores confessos, acendendo novas luzes nos corações. A última reunião com os discípulos verificou-se no cenáculo doméstico.

“O primeiro núcleo de serviço cristão em Jerusalém foi ainda à moradia simples de Pedro, então transformado em baluarte inexpugnável da nova fé. Inegavelmente, todo templo de pedra, dignamente superintendido, funciona qual farol no seio das sombras, indicando os caminhos retos aos navegantes do mundo, mas não podemos esquecer que o movimento vital das ideias e realizações baseia-se na igreja viva do espírito, no coração do povo de Deus.

“Sem adesão do sentimento popular, na esfera da crença vivida no âmago de cada um qualquer manifestação religiosa reduz-se a mero culto externo. Por isso mesmo. André, no futuro da Humanidade, os templos materiais do Cristianismo estarão transformados em igrejas-escolas, igrejas-orfanatos, igrejas-hospitais, onde não somente o sacerdote da fé veicule a palavra de interpretação, mas onde a criança encontre **arrimo e esclarecimento, o jovem a preparação necessária para as realizações dignas do caráter e do sentimento, o doente o remédio salutar, o ignorante a luz, o velho o amparo e a esperança.**

“O Espiritismo evangélico é também o grande restaurador das antigas igrejas apostólicas, amorosas e trabalhadoras.

Seus intérpretes fiéis serão auxiliares preciosos na transformação dos

parlamentos teológicos em academias de espiritualidade, das catedrais de pedra em lares acolhedores de Jesus.

“Daria tudo o que estivesse ao meu alcance para continuar ouvindo as encantadoras elucidações do orientador, mas, nesse instante, transpúnhamos o limiar.

“Verifiquei que faltavam apenas **cinco minutos para duas horas da madrugada.**

“Pelo grande número de entidades que vieram céleres, ao nosso encontro, percebi que havia enorme interesse em torno da palestra instrutiva da noite.

“Não se achavam presentes apenas os aprendizes ligados ao esforço de Alexandre, em sentido direto, mas também outros amigos, trazidos até ali por afeiçoados do plano espiritual.

“Acercou-se de nós, com mais intimidade, pequeno grupo de companheiros, destacando-se um deles que conversou com Alexandre, de maneira mais significativa.

“- Ainda não chegaram todos? - indagou o instrutor, com interesse afetivo, após trocarem as primeiras impressões.

“Percebi claramente que se referia aos irmãos encarnados que deveriam comparecer na cota de frequência do grupo de que era ele um dos diretores espirituais.

“- Faltam-nos apenas dois companheiros - elucidou o interpelado. - Até o momento, Vieira e Marcondes ainda não chegaram.

“- Urge iniciar os trabalhos - exclamou Alexandre, sem afetação - devemos terminar a tarefa às quatro horas no máximo.

“E, mostrando singular interesse de amigo, acrescentou:

“- Quem sabe se foram vítimas de algum acidente? Convém positivar.

“No espírito de calma decisão que lhe é característico, recomendou ao auxiliar que lhe prestava informações:

“- Sertório, enquanto vou ultimar algumas providências para as instruções da noite, observe o que se passa.

“Respeitoso, o subordinado interrogou:

“- Caso estejam os nossos irmãos sob a influência de entidades criminosas, como devo proceder?

“- Deixá-los-á, então, onde estiverem - replicou o instrutor, resoluto -; o momento não comporta grandes conversações com os que se prendem, deliberadamente, ao plano inferior. Findo o trabalho, você mesmo providenciará os recursos que se façam necessários.

“Dispunha-se o mensageiro a partir, quando o orientador, percebendo-me o ardente interesse em acompanhá-lo, acrescentou:

“ Se deseja, André, poderá seguir, colaborando com o emissário em serviço, Sertório terá prazer em sua companhia.

“Agradei extremamente satisfeito e abracei o auxiliar de Alexandre, que me sorriu acolhedoramente.

“Saímos.

“Era indispensável atender o mandado com presteza; todavia, satisfazendo-me a curiosidade, Sertório explicou, generoso:

“- Quando encarnados, na Crosta, não temos bastante consciência dos serviços realizados durante o sono físico; contudo, esses trabalhos são inexprimíveis e imensos. Se todos os homens prezassem seriamente o valor da preparação espiritual, diante de semelhante gênero de tarefa, certo efetuariam as conquistas mais brilhantes, nos domínios psíquicos, ainda mesmo quando ligados aos envoltórios inferiores.

“Infelizmente, porém, a maioria se vale, inconscientemente, do repouso noturno para sair à caça de emoções frívolas ou menos dignas. Relaxam-se as defesas próprias, e certos impulsos, longamente sopitados durante a vigília, extravasam em todas as direções, por falta de educação espiritual, verdadeiramente sentida e vivida.

“Interessado em esclarecimentos completos.

Indaguei:

“- Entretanto, isto ocorre com aprendizes de cursos avançados do Espiritualismo? Poderiam ser vítimas desses enganos alunos de um instrutor da ordem de Alexandre?

“- Como não? - tornou Sertório, fraternalmente.

- Com referência a essa probabilidade, não tenha qualquer dúvida. Quantos pregam a Verdade, sem aderirem intimamente a ela?

“Quantos repetem fórmulas de esperança e paz, desesperando e perseguindo, no fundo do coração? Há sempre muitos "chamados" em todos os setores de construção e aprimoramento do mundo! Os "escolhidos", contudo, são sempre poucos.

“Completando o pensamento, como a escoimá-lo de qualquer falsa noção de particularismos na obra divina, Sertório acrescentou:

“- E precisamos reajustar nossas definições sobre os "escolhidos". Os companheiros assim classificados não são especialmente favorecidos pela graça divina, que é sempre a mesma fonte de bênçãos para todos.

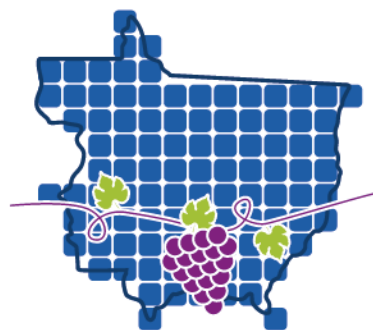
“Sabemos que a "escolha", em qualquer trabalho construtivo, não exclui a "qualidade", e se o homem não oferece qualidade superior para o serviço divino, em hipótese alguma deve esperar a distinção da escolha. Inferre-se, pois, que Deus chama todos os filhos à cooperação em sua obra augusta, mas somente os devotados, persistentes, operosos e fiéis constroem qualidades eternas que os tornam dignos de grandes tarefas. E, reconhecendo-se que as qualidades são frutos de construções nossas, nunca poderemos esquecer que a escolha divina começará pelo esforço de cada um.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como percebe as ocorrências durante o sono? Caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a a preparação do Espírito para as atividades edificantes durante o sono. Somos convidados a desenvolver as virtudes do esforço de moralização e do discernimento para utilizarmos o período do sono para práticas que nos engrandecem o Espírito. Como você se sente desenvolvendo essas virtudes?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY